

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO PARA GERENCIAMENTO DE INDICADORES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL SÃO PAULO

Espaço reservado para a comissão organizadora
(não escreva nada nesta área)

RESUMO

Os indicadores são instrumentos que possibilitam definir parâmetros que serão utilizados para realizar comparações e agregar juízo de valor frente ao encontrado e ao ideal estabelecido. Este trabalho tem como objetivo descrever a avaliação da implantação do sistema informatizado desenvolvido no Hospital São Paulo para o gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem. A avaliação da utilização deste foi realizada por meio dos relatórios emitidos pelo sistema e de reunião com os enfermeiros responsáveis por estas unidades após três meses da implantação. Esta avaliação demonstrou que a utilização do SIIE-HSP ainda não está incorporada à prática assistencial dos enfermeiros.

INTRODUÇÃO

Os enfermeiros, assim como os demais gestores que atuam na área da saúde, têm a responsabilidade de gerenciar seu serviço ou unidade, demonstrando os resultados obtidos por meio de indicadores ⁽¹⁾.

Vale ressaltar que os indicadores são instrumentos para definir parâmetros e realizar comparações além de agregar juízo de valor frente ao encontrado e ao ideal estabelecido. Para tanto, é necessário que a fase de coleta e sistematização dos dados seja bem planejada ⁽²⁾. Ademais, informações convenientes e obtidas no momento certo podem beneficiar a administração dos serviços e favorecer a tomada de decisão com o menor grau de incerteza.

A melhoria da qualidade assistencial é considerada um processo amplo, dinâmico e exaustivo de identificação contínua dos fatores intervenientes do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Requerem do profissional enfermeiro a implantação de ações e a elaboração de instrumentos que possibilitem avaliar de maneira sistemática os níveis de qualidade dos cuidados prestados ⁽³⁾.

No Brasil, os estudos têm contemplado a construção e validação dos indicadores de enfermagem, a exemplo do Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar subgrupo do Programa de Qualidade Hospitalar (NAGEH / CQH) ⁽⁴⁻⁵⁾.

Mantido pela Associação Paulista de Medicina e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, o NAGEH criou, no início dos anos 90, o serviço de avaliação da qualidade da assistência prestada aos usuários de hospitais do Estado de São Paulo ⁽⁶⁻⁷⁾. Desde então, este Núcleo de pesquisa vem mobilizando os gestores de instituições hospitalares para a implantação e consolidação de medidas que promovam a qualidade dos serviços de saúde.

A utilização de novos métodos para prover a melhoria do serviço de enfermagem, somado ao considerável acervo de informações tanto assistencial quanto administrativo da enfermagem hospitalar, corroborou para a utilização da tecnologia da computação^(4,8).

A informatização como forma de gerenciar, administrar, organizar, classificar, monitorar e obter informações relevantes, em tempo real, tornou o acesso aos indicadores de enfermagem mais dinâmico e produtivo⁽⁸⁻⁹⁾.

A eficácia dos sistemas informatizados na área da saúde esta amparada por vasta literatura e resultados práticos de instituições hospitalares que se tornaram referência mundial por utilizaram tais recursos^(8,10).

A elaboração e aplicabilidade de indicadores de qualidade possuem estreita relação com a motivação e satisfação dos profissionais, repercutindo na assistência prestada aos usuários dos serviços de saúde⁽¹¹⁾.

Neste sentido, a Diretoria de Enfermagem do Hospital São Paulo (HSP) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) vem implantando novos métodos e moderna tecnologia para a criação e implantação de indicadores da assistência de enfermagem como forma de gerenciar o cuidado prestado nesta instituição.

Tendo como referencial os indicadores estabelecidos pelo NAGEH, foram desenvolvidos indicadores específicos e adaptados à realidade do Hospital São Paulo (HSP).

Desta forma, o presente estudo objetiva descrever a avaliação da implantação do Sistema Informatizado desenvolvido no Hospital São Paulo para o gerenciamento de indicadores da assistência de enfermagem.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A fim de coletar, gerenciar e avaliar dados, de forma rápida e eficaz, além de propor melhorias por meio de resultados foi criado o Sistema Informatizado de Indicadores de Enfermagem do Hospital São Paulo (SIIE-HSP).

O desenvolvimento do SIIE-HSP ocorreu no período de Janeiro de 2005 à Junho de 2008 e envolveu docentes do Departamento de Enfermagem da UNIFESP, profissionais do Departamento de Tecnologia da Informação da UNIFESP e enfermeiros da Diretoria de Enfermagem do HSP.

Dividido em quatro etapas, o desenvolvimento do SIIE-HSP ocorreu da seguinte forma:

1. Criação e elaboração do Manual de Indicadores de Enfermagem: docentes do Departamento de Enfermagem da UNIFESP e enfermeiros do HSP desenvolveram o Manual de Indicadores de Enfermagem desta Instituição, baseado no Manual do NAGEH⁽⁷⁾ e nas experiências destes enfermeiros.
2. Execução do piloto: por meio de registros realizados de forma manual em uma planilha, foi testado em onze unidades do Hospital São Paulo, no período de Março à Abril de 2006.
3. Desenvolvimento do SIIE-HSP: Docentes e Enfermeiros do Grupo de Melhoria de Processos da Assistência de Enfermagem – Qualidade da Assistência de Enfermagem do Hospital São Paulo e analistas de sistemas do Departamento de Tecnologia da Informação da UNIFESP desenvolveram e testaram o SIIE-HSP no período de Julho de 2007 à Maio de 2008.
4. Piloto com o SIIE-HSP: Realizado em Junho de 2008 onde 60 enfermeiras de 11 unidades de internação do HSP foram submetidas ao treinamento com o sistema informatizado.

O SIIE-HSP contém os indicadores que envolvem diretamente os eventos adversos que podem ocorrer durante os procedimentos de assistência prestada ao paciente pela equipe de enfermagem: Extubação não Planejada, Hipotermia, Lesões de Pele, Perda de Cateter Urinário, Perda de Cateter Vascular Central, Perda de Cateter Vascular Periférico, Perda de Dreno, Perda de Sonda do Trato Gastro Intestinal, Queda de Paciente, Úlcera por Pressão e emite relatórios que possibilitam a identificação dos eventos adversos por paciente, série histórica por unidade e incidência de queda e úlcera por pressão com identificação e classificação do risco.

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SIIE-HSP

A avaliação da utilização do SIIE-HSP nas unidades pilotos foi realizada por meio dos relatórios emitidos pelo sistema e de reunião com os enfermeiros responsáveis por estas unidades após três meses da implantação.

Em reunião realizada em novembro/08 com os enfermeiros responsáveis pelas unidades pilotos apresentamos o relatório no sistema *on line* e as possibilidades de análise para os dados disponíveis. Demonstramos também o relatório que indicava os dias em que não foram lançados os dados por unidade, justificando o impacto negativo deste para o sistema; perguntamos a seguir quais as dificuldades / motivos para este resultado.

Em relação ao percentual de preenchimento dos dados no SIIE-HSP (Tabela 1), em nenhuma unidade tivemos 100% de adesão, sendo os finais de semana e feriados os dias que com maior número de não preenchimentos. Este fato se deve às folgas dos enfermeiros no período da manhã; reorientamos a necessidade dos enfermeiros de todos os plantões estarem envolvidos no processo.

Observamos ainda que as unidades com um maior percentual de adesão são aquelas em que os enfermeiros estão mais sensibilizados para o uso dos indicadores como ferramenta que pode ser utilizada para melhoria da assistência de enfermagem. Um destes enfermeiros relatou uma melhoria de processo que foi realizada na diluição de medicamento em função dos relatórios de perda de cateter periférico por flebite que ocorreram naquela unidade.

Tabela 1 – Percentual de preenchimento dos dados no SIIE-HSP no período de 16/9 a 1/1/09.

Unidades	Dias preenchidos	% de preenchimento no sistema
UTI neonatal	96	89
UI cirurgia de tórax	92	85
UI geriatria	89	82
UI endocrinologia	89	82
UTI pediatria	71	66
UTI geral	69	64
UI pesquisa e saúde suplementar 8 a	69	64
UI gastroclínica	66	61
UI neurocirurgia	54	50
UI dipe	46	43

Conforme apresentado na Figura 1, os problemas citados variaram de unidade por unidade, não sendo a falta de funcionários o 1º motivo para todas as unidades conforme havíamos pensado inicialmente. Porém ele é o único fator citado por todas as unidades.

Figura 1 - Justificativas citadas pelos enfermeiros das unidades pilotos para o não lançamento de dados no SIIE-HSP classificadas de acordo com o grau de importância.

Dificuldades/motivos citados	Unidade piloto				
	Geriatria	Gastroclínica	Obstetrícia	UTI Pediátrica	Berçário
Máquina (computador)	3º		1º	2º	3º
Sistema (dificuldades de acesso)	1º				
Pessoal (falta de funcionários)	2º	1º	3º	3º	1º
Resistência de enfermeiros		2º		1º	2º
Treinamento (alta rotatividade)			2º		

Os problemas citados relacionados à máquina e ao sistema foram encaminhados ao departamento responsável. Os demais serão tratados pontualmente junto à coordenadora assistencial de enfermagem. Também foram realizadas propostas para melhorar a consulta aos relatórios gerenciais de queda e unidades com censo. Estas foram incorporadas ao sistema no mês de janeiro de 2009, estando em fase de divulgação junto aos usuários.

CONCLUSÕES

Reunindo muitos benefícios, o Sistema Informatizado de Indicadores de Enfermagem do Hospital São Paulo destaca-se por armazenar dados pertinentes aos processos assistenciais de enfermagem e disponibilizar dados para a avaliação dos resultados da assistência de enfermagem que poderão ser consultados em tempo real e impressos no momento necessário.

Tais recursos poderão ser utilizados, em virtude do desenvolvimento informatizado, por meio de bancos de dados interativo, interface intuitiva, de fácil manuseio e atrativa do ponto de vista pedagógico tendo o enfermeiro uma moderna ferramenta de trabalho capaz de mensurar e contribuir para a qualidade de seu serviço.

No entanto, a avaliação da implantação do Sistema Informatizado para Gerenciamento de Indicadores da Assistência de Enfermagem demonstrou que a sua utilização ainda não está incorporada à prática assistencial dos enfermeiros destas unidades, cabendo ao grupo que está liderando o processo elaborar novas estratégias para a sensibilização destes profissionais quanto à importância da utilização dos indicadores no processo de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - BOHOMOL E. Padrões para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem In: Indicadores, auditorias e certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde. Martinari, 2006.
- 2 - CARVALHO G; ROSEMBURG CP; BURALLI KO. Avaliação de ações e serviços de saúde. O Mundo da Saúde 2000; 24(1):
- 3 - FONSECA AS; YAMANAKA, NMA; BARISON T; LUZ SF. Auditoria e o uso de indicadores assistenciais: uma relação mais que necessária para a gestão assistencial na atividade hospitalar. O Mundo da Saúde 2005; 29(2):161-8.
- 4 - REIS EAA; DENSER CPAC; MINATEL VF; BORK AMT. Definição de Indicadores de Assistência de Enfermagem a partir dos Dados Mínimos. Site obtido em Junho de 2008 no seguinte endereço de Internet: <http://www.sbis.org.br/cbis9/arquivos/730.doc>
- 5 - TRONCHIN DMR; MELLEIRO MM; MOTA NVYP. Indicadores de qualidade de enfermagem: uma experiência compartilhada entre instituições integrantes do programa de qualidade hospitalar. O Mundo da Saúde 2006; 30(2):305.

6 - MOTA NVP; MELLEIRO MM; TRONCHIN DMR. A construção de indicadores de qualidade de enfermagem: relato da experiência do Programa de Qualidade Hospitalar. Rev Admin Saúde 2007; 9(34):

7 - Manual de Indicadores de Enfermagem NAGEH – 2006. Compromisso com a

Qualidade Hospitalar (CQH) e Núcleo de Apoio à Gestão Hospitalar (NAGH). Site obtido em Junho de 2008 no seguinte endereço de Internet: <http://www.cqh.org.br/?q=node/213>

8 - SOUSA, AF; ALDRIGHI, JR; REIS, LB; BARONI, KS; SANTOS, MR.

Monitoramento de indicadores de qualidade em UTI: atuação do enfermeiro. Site obtido em Junho de 2008 no seguinte endereço de Internet:

www.sobragen.org.br/trabalhos/Trabalho/20029.pdf

9 - SCHOUT, D; NOVAES, HMD. Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais. Ciênc Saúde Col 2007; 12(4): 935-44.

10 - CALIRI, MHL. Usando os recursos da internet na enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem 1997; 5(1):98-100.

11 - KURCGANT, P; TRONCHIN, DMR; MELLEIRO, MM. A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Acta Paul Enferm 2006; 19(1): 88-91.